

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AFECÇÕES DO OUVIDO EXTERNO COMO FATOR DE VULNERABILIDADE PARA ACAUSIA

Relatoria: LIVIA FERNANDA GUIMARAES NOVAES

Nayara Francisca Cabral Souza

Autores: Maria da Conceição Barbosa Cavalcanti

Aurora Tátiana Soares da Rocha

Taciana Mirela Batista dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A orelha média da criança pode apresentar um amplo e complexo conjunto de doenças, onde a mais comum é a otite média aguda (OMA), que geralmente se apresenta em episódios isolados e deve ser diagnosticada e tratada com cautela e precocemente. A otite média pode apresentar surtos agudos muito frequentes, expondo o paciente a complicações e um ouvido cronicamente infectado. **OBJETIVO:** Refletir teoricamente sobre a patologia em estudo, e com base na literatura elaborar um plano de cuidados de enfermagem, utilizando a NANDA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo-exploratório, uma revisão de literatura. **DISCUSSÃO:** O ouvido é um órgão responsável pela audição e equilíbrio e possui três divisões: Ouvido Externo, Médio e o Interno. Otite media consiste na inflamação do mucoperiósteo que reveste a orelha média, sem referência à etiologia específica, patogênese ou tempo de evolução. A inflamação pode estender-se ao mastóide, uma vez que o espaço é contíguo ao ouvido. Após as infecções das vias aéreas superiores, a doença mais comum na infância são as afecções de ouvido. Estima-se que a doença atinja 30% a 60% das crianças no primeiro ano de vida e que 75% das crianças apresentem pelo menos um episódio de otite média até o terceiro ano de vida. O pico máximo de prevalência e incidência de OM é abaixo de dois anos de idade, decrescendo com o aumento da idade, esse fato é explicado pela incidência de IVAS, imunocompetência e ângulo da tuba auditiva. A criança tem uma tuba auditiva mais curta, horizontal e de maior calibre que a do adulto. Além disso, a parede tubária tem maior flexibilidade e conseqüente tendência ao colapso, ocasionando sua obstrução. Dentre os diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes podemos citar: Integridade da pele prejudicada; Processos familiares interrompidos; Prurido relacionado às erupções dérmicas e secreções; Conforto prejudicado; Risco para transmissão de infecção; Risco para interação social prejudicada; Risco para controle ineficaz do Regime terapêutico.; Risco para temperatura corporal prejudicada; Risco para tensão no papel de cuidador. **CONCLUSÃO:** Este estudo forneceu uma melhor compreensão sobre afecções de ouvido. Sendo muito importante, pois, através da identificação dos diagnósticos de Enfermagem, podem-se estabelecer metas e elaborar as intervenções cabíveis, que devem ser utilizadas pelos profissionais de Enfermagem, visando assim, um cuidado mais individualizado, específico e mais humanizado.